

**PLANO  
TÉCNICO-CIENTÍFICO**

2024-2025





MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



**INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA**  
**PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO**

**2024 - 2025**

# **INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA**

## **PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO – 2024/2025**

Texto elaborado com base no Plano Estratégico do INMA (2021-2030) e no  
Plano Técnico Científico do INMA (2022-2023).

### **Organização, edição e revisão de textos**

Alba Lívia Tallon Bozi

Elizabete Uliana

Pedro Lage Viana

Sérgio Lucena Mendes

*Instituto Nacional da Mata Atlântica*

Plano Técnico-Científico: Santa Teresa, 2024

Plano Técnico-Científico. 2. Instituto Nacional da Mata Atlântica

**PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO  
2024 - 2025**

Santa Teresa - ES  
2024



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**PRESIDENTE DA REPUBLICA**

**Luiz Inácio Lula da Silva**

**MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

**Luiz Manoel Rebelo Fernandes**

**SUBSECRETÁRIA DE UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

**Isa Assef dos Santos**

**COORDENAÇÃO GERAL DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**Cesar Augusto Rodrigues do Carmo**



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA**

**DIRETOR**  
**Sérgio Lucena Mendes**

**COORDENADOR DE CIÊNCIAS**  
**Pedro Lage Viana**

**COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Célio Lopes Rozado**

**ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO**  
**Alba Lívia Tallon Bozi**

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Plano Técnico-Científico 2024-2025 (PTC) para o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), cujo objetivo é orientar as ações do INMA no processo de estruturação institucional, apontando prioridades, linhas de ação e programas estratégicos, enquanto o Plano Diretor da Unidade (PDU) está sendo elaborado. Para sua formulação tomou-se como base os seguintes documentos: “Contribuição à estruturação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), tendo em vista a sua transferência para o Ministério da Ciência e Tecnologia”, elaborado em julho de 2009 pelo Conselho Científico do MBML; “Plano Científico”, elaborado em julho de 2014, pela Associação de Amigos do Museu Mello Leitão - SAMBIO; “Plano Técnico-Científico do Instituto Nacional da Mata Atlântica 2014-2015”; “Plano Técnico-Científico do Instituto Nacional da Mata Atlântica 2022-2023”; “Subprograma de Capacitação Institucional do INMA (PCI/INMA)”, principal programa de pesquisa vigente no Instituto; e “Plano Estratégico do INMA 2021-2030”, elaborado em 2021. Para chegar a este Plano, desde o primeiro Plano Técnico-Científico (2014-2015), o INMA contou com a contribuição de cerca de 75 pesquisadores e demais profissionais ligados a programas e projetos relacionados à Mata Atlântica brasileira.

## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>2 - VINCULAÇÃO DESTE PLANO A OUTROS PLANOS</b>	<b>12</b>
<b>3 - METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>13</b>
<b>4 - REFERENCIAL ESTRATÉGICO</b>	<b>16</b>
<b>4.1 - Contexto</b>	<b>16</b>
<b>4.2 - Identidade</b>	<b>17</b>
<b>4.3 - Missão e Propósito</b>	<b>17</b>
<b>4.4 - Estrutura Organizacional</b>	<b>17</b>
<b>4.5 - Grupos de Interesse</b>	<b>18</b>
<b>4.6 - Valores e Princípios</b>	<b>18</b>
<b>4.7 - Ameaças</b>	<b>19</b>
<b>4.8 - Visão de Futuro</b>	<b>19</b>
<b>5 - MAPA ESTRATÉGICO</b>	<b>21</b>
<b>5.1 Perspectivas do Mapa Estratégico</b>	<b>22</b>
<b>5.1.1 - Objetivos estratégicos na perspectiva do público-alvo</b>	<b>22</b>
<b>5.1.2 - Objetivos estratégicos no nível dos processos internos</b>	<b>23</b>
<b>5.1.3 - Objetivos estratégicos no nível dos processos de apoio</b>	<b>23</b>
<b>5.1.4 - Objetivos estratégicos de aprendizagem e crescimento</b>	<b>24</b>
<b>6 - INICIATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>24</b>
<b>7 - PRIORIDADES ESTRATÉGICAS E LINHA DE AÇÃO 2024 2025</b>	<b>29</b>
<b>7.1 - Conhecimento da biodiversidade</b>	<b>29</b>
<b>7.1.1 - Linha de ação: Caracterização da biodiversidade</b>	<b>30</b>
<b>7.1.2 Linha de ação: Dinâmica da Mata Atlântica</b>	<b>30</b>
<b>7.2 Conservação e uso sustentável</b>	<b>30</b>
<b>7.2.1 Linha de ação: Conservação <i>in situ</i> e <i>ex situ</i></b>	<b>31</b>
<b>7.3 Coleções biológicas</b>	<b>31</b>
<b>7.3.1 Linha de ação: Qualificação e dinâmica das coleções</b>	<b>32</b>
<b>7.4 Educação, difusão e popularização da ciência</b>	<b>32</b>
<b>7.4.1 Linha de ação: Fortalecer a ação educativa</b>	<b>33</b>

<b>7.4.2 Linha de ação: Memória e história institucional e da Mata Atlântica-----</b>	<b>33</b>
<b>7.4.3 Linhas de ação: Publicações e organização de eventos-----</b>	<b>34</b>
<b>7.5 Planejamento e modernização institucional-----</b>	<b>34</b>
<b>7.5.1 Linha de ação: Planejamento institucional-----</b>	<b>35</b>
<b>7.5.2 Linha de ação: Assegurar a guarda dos acervos institucionais-----</b>	<b>35</b>
<b>7.5.3 Linha de ação: Planejar espaços adequados para o INMA-----</b>	<b>35</b>
<b>7.5.4 Linha de ação: Adequar o sistema deTecnologia da informação-----</b>	<b>36</b>
<b>7.5.5 Linha de ação: Constituição de equipe de trabalho-----</b>	<b>36</b>
<b>8 - PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES -----</b>	<b>37</b>
<b>8.1 Conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica -----</b>	<b>37</b>
<b>8.1.1 Conservação da biodiversidade na Mata Atlântica central -----</b>	<b>37</b>
<b>8.1.2 Conservação e restauração da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce -----</b>	<b>37</b>
<b>8.1.3 Diagnóstico das unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica brasileira-----</b>	<b>38</b>
<b>8.1.4 Biodiversidade, conservação e perspectivas ao estudo dos ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica-----</b>	<b>38</b>
<b>8.1.5 Arquivos históricos e produção científica sobre a Mata Atlântica e a conservação da natureza no Brasil: organização, análise e difusão da informação-----</b>	<b>38</b>
<b>8.1.6 A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica-----</b>	<b>39</b>
<b>8.2 Divulgação e popularização do conhecimento científico sobre a Mata Atlântica-----</b>	<b>39</b>
<b>8.3 Rede de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica-----</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) foi criado a partir da transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, antes na estrutura do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MinC), para a estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por intermédio da Lei Nº 12.954, sancionada em 05 de fevereiro de 2014. O INMA caracteriza-se como uma instituição científica, tecnológica e de inovação (ICT), nos termos da Lei nº 10.973/2004.

O INMA está sediado em um parque de 77.000 m<sup>2</sup>, na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, onde estão a residência de Augusto Ruschi - atualmente sede administrativa -, biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina. O parque é integrado à Rede Brasileira de Jardins Botânicos e algumas de suas espécies foram plantadas por personalidades de grande prestígio no cenário cultural, científico e social do Brasil e exterior.

O INMA dispõe de duas estações biológicas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço (Caixa d'Água), com 22 hectares; e a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL), com 440 hectares, que conta com laboratório de campo e alojamentos para apoio à pesquisa, sendo administrada pelo INMA em parceria com outros proprietários da área, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Associação de Amigos do Museu Nacional. Em diferentes atividades, o INMA vem contando com a participação e/ou parceria da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (SAMBIO), criada em 1987.

Entre 2014 e 2019, o INMA recebeu cerca de 90.000 visitantes por ano. Em 2023, alcançou a marca de 108 mil visitantes. Do total, cerca de 13% são representados por alunos do ensino fundamental e médio, que vêm ao parque por meio de visitas agendadas, e os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e ainda pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

O INMA abriga um importante acervo biológico, com cerca de 130 mil espécimes da fauna e cerca de 55 mil amostras da flora em seu herbário e coleções associadas. O herbário tem registro internacional, no *Index Herbariorum*, sob a

sigla MBML, e faz parte do INCT Herbário Virtual. Suas informações estão disponíveis no portal SpeciesLink ([www.splink.org.br](http://www.splink.org.br)) e no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (<https://www.sibbr.gov.br/>). A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 3.000 obras e 1.500 títulos de periódicos voltados, principalmente, para a área de Ciências Biológicas. Publica o periódico científico “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão”, iniciado em 1949 com a série “Biologia”. Posteriormente acrescidas das séries Antropologia, Botânica, Divulgação, Geologia, Proteção à Natureza e Zoologia. Foi reformulado em 1992, quando passou a ser editado em série única, denominada “Nova Série”. Desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão online, e adota o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, recomendado pelo MCTI. A publicação do Boletim foi interrompida em 2019, para estudo e preparação de um novo projeto editorial, que será implantado a partir de 2024 em formato eletrônico, intitulado “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão – Série INMA”.

Pela importância de seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica, o INMA tem apoiado cientistas de diversos países em estudos sobre diversidade, ecologia e conservação do exuberante conjunto de ecossistemas que compõe o bioma Mata Atlântica. Com apenas 11,4% de sua área original, esse bioma está entre os mais importantes “hotspots” mundiais (áreas com grande riqueza de espécies, alto grau de endemismo e sob forte ameaça) e ocupa áreas significativas em riqueza de espécies e diversidade biológica, abrangendo 17 dos 27 estados do Brasil.

Para todas as atividades summarizadas acima, o INMA dispõe atualmente de um quadro funcional muito restrito, formado por 15 servidores, sendo 2 cedidos pelo Ministério da Cultura, 4 movimentados de outros órgãos federais, 5 removidos pelo MCTI para o INMA e 4 cedidos para funções gratificadas. Além destes, operam no INMA 38 pessoas sob regime de serviços terceirizados para segurança, limpeza, manutenção predial, tratamento de animais, apoio administrativo, secretaria executiva e recepção. Este apoio é complementado por 3 estagiários e 39 pesquisadores bolsistas, sobretudo do Subprograma de Capacitação Institucional (PCI/INMA).

Um dos grandes desafios mundiais é o acesso da sociedade ao conhecimento sobre a biodiversidade, de forma a permitir seu uso sustentável, numa era em que a perda de biodiversidade é iminente. Nesse contexto, o INMA surge como um instituto de pesquisas estratégico para a geração e difusão do conhecimento sobre o bioma Mata Atlântica, buscando reverter o quadro de perda da diversidade biológica nesse Bioma.

O Plano Estratégico do INMA foi elaborado no primeiro semestre de 2021 e é formado pelo Referencial Estratégico, pelo Mapa Estratégico e pelo Painel de Dados, que contêm as iniciativas para a fase de decolagem da estratégia. Em seu planejamento o INMA identificou-se como uma instituição pública federal, dedicada a produzir, apoiar a produção, sintetizar e difundir conhecimento científico, conectando atores. Isto é feito por meio de pesquisa, da manutenção, organização e constante enriquecimento de coleções biológicas, museológicas e históricas, bem como através da gestão de áreas naturais e de parcerias com diferentes agentes sociais. Os resultados do INMA contribuem para o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica e para a definição de políticas públicas ligadas à conservação e promoção de relações sustentáveis entre os diferentes seres vivos que compõem essa grande região natural, incluindo as populações humanas.

## 2. VINCULAÇÃO DESTE PLANO A OUTROS PLANOS

O Plano aqui apresentado está lastreado no Plano Estratégico do INMA 2021-2030, elaborado no primeiro semestre de 2021, que é formado pelo Referencial Estratégico, pelo Mapa Estratégico e pelo Painel de Dados, que contêm as iniciativas para implementação das estratégias. O Plano também está alinhado ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, sobretudo ao *Eixo 2 - Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática*, por intermédio do *Objetivo estratégico 2.6. Ampliar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I, a cooperação Estado-institutos de pesquisa-empresas e a cooperação internacional para superação de desafios tecnológicos e ampliação da capacidade de inovação*. No âmbito das políticas de desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática do PPA, o presente Plano alinha-se à (1) *Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios*; (2) *Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social*; e (3) *Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI*.

### 3. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A elaboração do Plano Estratégico do INMA para o período 2021-2030 fundamentou-se no envolvimento e participação de um número representativo de colaboradores da instituição, além dos seus dirigentes. Foram aproximadamente vinte participantes em cada um dos *workshops* do processo de planejamento estratégico.

Foram realizadas duas reuniões de alinhamento sobre o processo de planejamento estratégico e três *workshops* de trabalho, com doze horas de duração cada, com os temas Identidade, Estratégia e Gestão.

Os participantes organizaram-se em grupos para realização de atividades extra-*workshops*, além de fazerem contribuições específicas.

Para o *Workshop 1 - Identidade*, foram formados cinco grupos:

Princípios perenes;

*Zeitgeist* (visão de futuro, três grupos);

Museus e institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação;

Biomas: conhecimento, conservação e serviços;

Captação de recursos e fomento;

Redação do manifesto.

Para o *Workshop 2 - Estratégia*, foram formados três grupos:

Análises P.E.S.T.A.L. e S.W.O.T.;

Teoria da mudança;

Mapa estratégico.

Para o *Workshop 3 - Gestão*, foram formados três grupos:

Sistemas de medição: indicadores e metas;

Gerenciamento de projetos e de atividades;

Cultura organizacional.

Antes, durante e após cada *workshop*, esses grupos tiveram papéis importantes a desempenhar com a elaboração de conteúdo, sínteses e organização de apresentação de dados.

A sequência dos três *workshops* foi projetada para conduzir a equipe envolvida no processo de planejamento estratégico a trabalhar em uma lógica que partiu da abstração de uma instituição utópica do futuro, considerando o passado histórico, para a realização de uma estratégia concreta presente.

No primeiro *workshop*, foram trabalhados os princípios da organização, ou seja, sua razão de ser ou missão, sua forma de atuar, sua visão de futuro e seus valores como fundamentos. Tais princípios estão consolidados no Manifesto do INMA.

A análise dos ambientes nos quais o INMA se insere, tanto o ambiente próximo quanto o macro ambiente, foi feita usando as análises P.E.S.T.A.L. e S.W.O.T. que, junto ao Manifesto do INMA, compõem o seu Referencial Estratégico.

No segundo *workshop*, o foco do trabalho foi a criação do Mapa Estratégico a partir do Referencial Estratégico. A elaboração do Mapa foi feita combinando-se duas abordagens: a tradicional e o modelo lógico da Teoria da Mudança.

Os elementos da abordagem tradicional foram abordados em quatro perspectivas, sendo as inferiores habilitadoras da realização das superiores, em níveis subsequentes:

No quarto nível, foi mantida a perspectiva “aprendizado e crescimento”, constituída de Objetivos Estratégicos ligados aos três ativos intangíveis: capital humano, capital de informação e capital organizacional;

No terceiro nível, está a perspectiva “processos de apoio”, que reúne os Objetivos Estratégicos ligados aos processos organizacionais que são necessários para a realização da estratégia; e

No segundo nível, está a perspectiva “processos internos”, que reúne os objetivos estratégicos derivados da visão de futuro da organização.

No primeiro nível, a contribuição do modelo lógico da Teoria da Mudança, que é associado à missão da instituição, mais especificamente ao impacto que ela

quer causar, ou seja, a transformação que deseja ver no mundo.

A partir do impacto desejado em longo prazo, de caráter perene ou sem data para ser alcançado, foram identificados quatro públicos-alvo ou *stakeholders* considerados muito relevantes para promover a transformação desejada. Para cada um desses públicos-alvo, foram desenhados modelos lógicos de mudança ou cadeias de valor de transformação que conectam: entradas ou insumos → atividades → entregas → resultados (mudanças no curto prazo) → impactos (mudanças em médio e longo prazos).

Os impactos ou transformações em médio e longo prazo originaram os Objetivos Estratégicos na perspectiva de primeiro nível do Mapa Estratégico, a perspectiva dos públicos-alvo.

A partir do Mapa Estratégico validado pelo grupo participante do processo de planejamento estratégico, foi realizada atividade de identificação de iniciativas que sejam capazes de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos.

Divididos em quatro grupos, os participantes do terceiro *workshop* propuseram iniciativas para os objetivos estratégicos nos quatro níveis. Durante a atividade, foram coletadas 66 iniciativas que, posteriormente, foram selecionadas e organizadas, finalizando com 61 iniciativas neste documento.

A priorização de quais iniciativas devem ser as primeiras a serem trabalhadas na primeira etapa de decolagem do Plano Estratégico foi feita pelo interesse dos participantes. Como a mudança para uma nova forma de trabalho orientada pelo planejamento estratégico é um processo que requer esforço e dispêndio de energia gerencial, há entendimento de que aquelas iniciativas nas quais já existe interesse prévio de realização têm maior possibilidade de serem realizadas.

Ainda durante o terceiro *workshop*, foram indicados grupos de apoio ao processo de gestão estratégica responsáveis por iniciar os estudos de sistemas de medição, indicadores e metas e cultura organizacional. Esses grupos de apoio podem ajudar aqueles envolvidos com as iniciativas estratégicas prioritárias escolhidas.

## 4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

### 4.1 Contexto

A Mata Atlântica é um dos cinco mais importantes *hotspots* de biodiversidade no mundo, abrigando a maioria dos animais e plantas ameaçados de extinção no Brasil. É composta por formações florestais e ecossistemas associados, como manguezais, vegetação de restingas, campos de altitude, inselberges e brejos interioranos. Seus limites geográficos alcançam 17 estados brasileiros, cuja cobertura vegetal encontra-se atualmente reduzida a uma pequena fração de sua abrangência original, devido aos impactos provocados pela intensa ocupação humana e exploração imprevidente de seus recursos.

Além de ser uma das regiões mais ricas do mundo em biodiversidade, a Mata Atlântica fornece serviços ecossistêmicos essenciais para todo o país, especialmente para os mais de 100 milhões de brasileiros que habitam essa região, tais como produção, regulação e abastecimento de água; regulação e equilíbrio climáticos; proteção de encostas e atenuação de desastres; fertilidade e proteção do solo; produção de alimentos, madeira, fibras, óleos e remédios. Além dos serviços indispensáveis à vida, abriga paisagens cênicas e um patrimônio histórico e cultural imenso. Tudo isso faz com que a conservação dos remanescentes da Mata Atlântica e a restauração da sua vegetação nativa sejam fundamentais, não apenas para a sociedade brasileira, mas para a sociedade global. Essa importância é reconhecida legalmente pelo artigo 225 da Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 11.428/2006, conhecida como Lei da Mata Atlântica, regulamentada pelo Decreto nº 6.660/2008.

Devido à importância da Mata Atlântica para a manutenção da vida no planeta, há muitas entidades públicas e privadas que atuam em benefício de sua conservação e restauração. Entre as entidades públicas federais, estão órgãos ligados aos ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura, da Ciência, Tecnologia e Inovação, entre outros. Somam-se a eles órgãos estaduais e municipais dos 17 estados ocupados pela Mata Atlântica, bem como universidades, fundações, museus, empresas e organizações não governamentais, que formam um contexto

de altíssima complexidade organizacional. Parte dessas entidades é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

#### **4.2 Identidade**

O INMA é uma instituição pública federal, dedicada a produzir, apoiar a produção, sintetizar e difundir conhecimento científico, conectando atores. Faz isso por meio de pesquisa, da manutenção, organização e constante enriquecimento de coleções biológicas, museológicas e históricas, bem como através da gestão de áreas naturais e de parcerias com diferentes agentes sociais.

Os resultados produzidos pelo INMA contribuem para o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica para a definição de políticas públicas ligadas à conservação e promoção de relações sustentáveis entre os diferentes seres vivos que compõem essa grande região natural, incluindo as populações humanas.

#### **4.3 Missão e Propósito**

O Instituto Nacional da Mata Atlântica tem como missão e propósito contribuir para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica.

#### **4.4 Estrutura Organizacional**

Atualmente, a estrutura de gestão do INMA é composta por 6 divisões administrativas, além da Direção: Coordenação de Ciências (COCIE), Divisão de Pesquisas e Programas (DIPEP), Setor de Acervos e Informações (SEACI), Coordenação de Administração (COADM), Divisão de Tecnologia da Informação (DITIN) e Setor de Infraestrutura e Patrimônio (SEINP). Conta com uma instância colegiada, o Conselho Técnico-Científico (CTC), instituição colegiada superior, para orientar assessorar e opinar a respeito da implementação da política científica, no planejamento das atividades técnicas, científicas e de formação de recursos humanos, contribuir para a melhoria dos planos de trabalho, avaliar programas, projetos e atividades a serem implementados. A composição do Conselho Técnico-Científico está definida no Regimento Interno do INMA.

#### 4.5 Grupos de Interesse

- Institutos de ensino e pesquisa (públicos e privados)
- Órgãos de fomento
- Fundações de apoio
- Poder público (prefeituras, governos estaduais e federal)
- Terceiro Setor (OSCs, OSCIPs e outros)
- Organizações internacionais
- Instituições privadas (empresas)
- Redes de ciência e tecnologia
- Unidades de conservação públicas e privadas
- Jardins botânicos e jardins zoológicos
- Imprensa e mídias sociais
- Instituições de educação (escolas, museus, bibliotecas, etc.)
- Público visitante
- Comunidade acadêmica

#### 4.6 Valores e Princípios

A ação do INMA fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Conservar e restaurar a biodiversidade da Mata Atlântica é essencial para alcançar qualidade de vida, regulação climática, produção de alimentos, segurança hídrica, entre outros elementos indispensáveis ao bem viver;
- A garantia do bem-estar e do convívio harmônico entre as diversas espécies da fauna e flora e as populações humanas passa, necessariamente, pelo conhecimento sobre a biodiversidade que nos cerca; pela definição de políticas públicas orientadas por pesquisa científica de excelência; pela consciência histórica das escolhas que fizemos, dos impactos que geramos

no planeta e das possibilidades de corrigirmos nossa rota; e pela ampla disseminação do conhecimento científico, que possibilite à sociedade uma consciência e um comportamento ambientalmente responsáveis, que respeitem e valorizem a diversidade humana e biológica;

- Trabalhar para o desenvolvimento da ciência e colaborar para a promoção de inovação em processos, metodologias e tecnologias relacionadas ao nicho de atuação do INMA com ética, respeito, transparência e valorização do patrimônio público – natural, científico, cultural e humano – agregando, cooperando ou articulando os diferentes esforços para a conservação e restauração da biodiversidade na Mata Atlântica.

#### **4.7 Ameaças**

O baixo número de servidores efetivos é uma fraqueza preocupante, já que pesquisadores associados e bolsistas possuem envolvimento temporário com a instituição e os esforços de um Plano Estratégico devem ser feitos por longos períodos. Essa fraqueza pode comprometer o sucesso do INMA no aproveitamento de oportunidades identificadas no seu planejamento, além de potencializar ameaças ali identificadas, como a descontinuidade de atividades.

As coleções e edificações do Instituto também estão sob risco ambiental constante por conta de sua localização, possibilidade de eventos climáticos e geológicos locais. Estes fatores são geridos administrativamente e devem continuar sendo atualizados e discutidos.

#### **4.8 Visão de Futuro**

O INMA trabalha para ser reconhecido como uma Instituição de referência na geração e divulgação de conhecimentos relacionados ao passado, presente e futuro da Mata Atlântica brasileira. Quer ser identificado como uma instituição de síntese científica, de natureza transdisciplinar, capaz de integrar os diversos agentes envolvidos com a conservação e restauração da biodiversidade da Mata Atlântica e de subsidiar políticas públicas e privadas orientadas para a sustentabilidade de seu

desenvolvimento. Como instituição de síntese de conhecimento científico, o INMA atua para reunir e organizar dados e análises de alta qualidade, produzidos por diferentes especialistas em assuntos relativos à Mata Atlântica, disponibilizando-os de forma acessível para estudiosos, gestores, tomadores de decisão e público interessado nessa temática.

## 5. MAPA ESTRATÉGICO

Mapa Estratégico INMA (Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030)

Objetivos estratégicos: Públicos-alvo (impacto)	promover a colaboração em rede de PESQUISADORES em assuntos relativos à Mata Atlântica		promover a valorização da biodiversidade da Mata Atlântica e o engajamento pela sua conservação e restauração e uso sustentável entre as comunidades escolares locais, mais precisamente as pertencentes a ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	
	estimular PESQUISADORES a fornecerem conhecimentos científicos em linguagem adequada às demandas ESCOLARES, POLÍTICAS E EMPRESARIAIS voltadas para conservação e restauração de remanescentes			estimular as LIDERANÇAS POLÍTICAS a atuarem de forma coerente e contínua no apoio ao INMA e para a preservação e restauração da Mata Atlântica, tomando decisões embasadas em conhecimento científico
Objetivos estratégicos: Processos internos (visão)	ser reconhecido como instituição de excelência em PESQUISA sobre a biodiversidade da Mata Atlântica.	ser reconhecido como instituição de referência na PRÓDUÇÃO DE DOCUMENTOS que sintetizam o conhecimento científico sobre a biodiversidade da Mata Atlântica	Ser reconhecido (inter)nacionalmente pelo valor de suas COLEÇÕES BIOLÓGICAS, MUSEOLÓGICAS E HISTÓRICAS	ser reconhecido pelo valor das suas ESTAÇÕES BIOLÓGICAS para a pesquisa e difusão do conhecimento científico
Objetivos estratégicos: Processos de apoio	garantir a captação dos recursos financeiros necessários para executar os projetos estratégicos e operação da instituição	garantir a disponibilidade das competências necessárias para executar os projetos estratégicos e a operação da instituição	priorizar a comunicação externa contínua, já que é elemento-chave para o posicionamento estratégico proposto	utilizar no espaço da sede do INMA tecnologias sustentáveis e inclusivas que sirvam de exemplo para públicos-alvo e toda a população
Objetivos estratégicos: Aprendizagem e crescimento	realizar a gestão dos recursos financeiros de forma eficiente e transparente	priorizar a gestão de RH, entendendo-a como fator crítico para a atração e retenção de competências	criar, operar e atualizar continuamente canais de comunicação interna que são fundamentais para a boa gestão de RH	

## 5.1 Perspectivas do Mapa Estratégico

- 1) Público-alvo;
- 2) Processos internos;
- 3) Processos de apoio;
- 4) Aprendizado e crescimento.

### 5.1.1 Objetivos estratégicos na perspectiva do público-alvo

1. Promover a colaboração em rede de pesquisadores em assuntos relativos à Mata Atlântica;
2. Estimular pesquisadores a fornecerem conhecimentos científicos em linguagem adequada às demandas escolares, políticas e empresariais voltadas à conservação e restauração da Mata Atlântica;
3. Promover a valorização da biodiversidade da Mata Atlântica e o engajamento pela sua conservação e restauração e uso sustentável entre as comunidades escolares locais, mais precisamente as pertencentes a escolas de ensino fundamental;
4. Estimular lideranças políticas a atuarem de forma coerente e contínua no apoio ao INMA e à preservação e restauração da Mata Atlântica, tomando decisões embasadas em conhecimento científico;
5. Estimular empresas do setor florestal a apoiarem o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, atuando em parceria com o INMA em projetos de pesquisa voltados à conservação e restauração da Mata Atlântica.

Para atingir os objetivos estratégicos na perspectiva dos públicos-alvo, é preciso atingir, no segundo nível, os objetivos de processos internos, originados na visão de longo prazo da organização.

### **5.1.2 Objetivos estratégicos no nível dos processos internos**

1. Reconhecimento como instituição de excelência em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica;
2. Reconhecimento como instituição de referência na produção de documentos que sintetizam o conhecimento científico sobre a biodiversidade da Mata Atlântica;
3. Reconhecimento nacional e internacional pelo valor de suas coleções biológicas, museológicas e históricas; e
4. Reconhecimento pelo valor das suas estações biológicas para a pesquisa e difusão do conhecimento científico.

### **5.1.3 Objetivos estratégicos no nível dos processos de apoio**

1. Garantir a captação dos recursos financeiros necessários para executar os projetos estratégicos e para o funcionamento geral da instituição;
2. Realizar a gestão dos recursos financeiros de forma eficiente e transparente;
3. Garantir a disponibilidade das competências necessárias para executar os projetos estratégicos e a operação da instituição;
4. Priorizar a gestão de Recursos Humanos, entendendo-a como fator crítico para atração e retenção de competências;
5. Priorizar a comunicação externa contínua, por ser elemento-chave para o posicionamento estratégico proposto;
6. Criar, operar e atualizar continuamente canais de comunicação interna, fundamentais para a boa gestão de Recursos Humanos; e
7. Utilizar no espaço da sede do INMA tecnologias sustentáveis e inclusivas que sirvam de exemplo para os públicos-alvo, mas também à população como um todo.

#### **5.1.4 Objetivos estratégicos de aprendizagem e crescimento**

1. Identificar e desenvolver continuamente competências individuais necessárias e promover seu desenvolvimento junto aos colaboradores vinculados ao INMA (objetivo relacionado ao ativo “capital humano”);
2. Criar e fortalecer vínculos entre os colaboradores do INMA por meio de atividades direcionadas a este fim (objetivo vinculado ao “capital social”);
3. Garantir que o INMA tenha recursos informacionais adequados e suficientes para viabilizar os projetos estratégicos e os processos internos (objetivo relacionado ao “capital de informação”).

### **6. INICIATIVAS PARA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Os Objetivos Estratégicos são guias de longo prazo. Eles norteiam a organização nas ações necessárias para criar e entregar valor aos seus *stakeholders*. Para avançar em direção a eles, é necessário desdobrá-los em iniciativas.

Os quadros a seguir mostram as iniciativas propostas para todos os Objetivos Estratégicos.

1. Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível “público-alvo”

<b>Público-alvo</b>	<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Iniciativa</b>
Pesquisadores	1.1 - Promover a colaboração em rede de PESQUISADORES em assuntos relativos à Mata Atlântica	<p>1.1.1 - Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.1.2 – Identificar os principais atores que atuam na pesquisa sobre a Mata Atlântica</p> <p>1.1.3 – Identificar pontos focais (pesquisadores, instituições) em cada estado brasileiro</p> <p>1.1.4 – Identificar parcerias nacionais e internacionais de institutos de pesquisa</p>
	1.2 – Estimular PESQUISADORES a fornecerem conhecimentos científicos em linguagem adequada às demandas ESCOLARES, POLITICAS E EMPRESARIAIS na temática Mata Atlântica	<p>1.2.1 – Levantar editais relacionados à Mata Atlântica e divulgar amplamente aos interessados</p> <p>1.2.2 – Realizar workshops visando estreitar as relações pesquisador-pesquisador e pesquisador-público externo</p> <p>1.2.3 – Desenvolver e manter atualizado ambiente <i>online</i> sobre pesquisas em andamento e resultados relevantes voltados para a comunidade científica, lideranças políticas, escolas de ensino fundamental e empresários</p> <p>1.2.4 – Envolver os pesquisadores na elaboração de roteiros para visitas temáticas pelo Parque do Museu de Biologia Professor Mello Leitão e Estações Biológicas baseadas em suas competências científicas e pesquisas desenvolvidas no INMA</p>
Escolas de Ensino Fundamental Locais	1.3 – Promover a valorização da biodiversidade da Mata Atlântica e o engajamento pela sua conservação, restauração e uso sustentável entre as COMUNIDADES ESCOLARES LOCAIS, mais precisamente as pertencentes a ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	<p>1.3.1 – Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.3.2 – Identificar os canais de comunicação para a conexão com Escolas de Ensino Fundamental locais</p> <p>1.3.3 – Contribuir para a formação continuada de professores em serviço por meio de encontros, minicursos e/ou oficinas ministradas por bolsistas e/ou pesquisadores convidados com o foco em atividades de sala de aula e extraclasses e na produção de material baseado em resultados de pesquisas desenvolvidas no INMA</p> <p>1.3.4 – Realizar visitas guiadas ao Parque do Museu de Biologia Professor Mello Leitão com alunos e professores das Escolas de Ensino Fundamental a partir da estruturação de diferentes percursos temáticos e atividades específicas sobre cada temática</p> <p>1.3.5 - Realizar levantamento do perfil do público escolar visitante e avaliação das atividades temáticas desenvolvidas nas visitas guiadas visando a melhoria do engajamento desse público nos percursos propostos</p>

Lideranças políticas	<p>1.4. Estimular LIDERANÇAS POLÍTICAS a atuarem de forma coerente e contínua no apoio ao INMA e para a preservação e restauração da Mata Atlântica, tomando decisões embasadas em conhecimento científico.</p>	<p>1.4.1 - Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.4.2 - Identificar quais os canais de comunicação (assessores) com lideranças políticas</p> <p>1.4.3 - Produção de subsídios sobre a Mata Atlântica de utilidade para os políticos</p> <p>1.4.4 - Realizar reunião anual ou bianual para solicitar espaço para apresentação do INMA (o que precisamos e o que podemos entregar)</p> <p>1.4.5 - Realizar atividades (workshops, por exemplo) que aproximem pesquisadores e políticos</p> <p>1.4.6 - Oferecer suporte técnico científico nas áreas de atuação do INMA</p> <p>1.4.7 - Subsidiar técnico-cientificamente decisões nas temáticas de atuação do INMA, usando capacidade interna ou mobilizando a rede de parceiros.</p>
Empresas do setor florestal	<p>1.5. Estimular EMPRESAS DO SETOR FLORESTAL a apoiarem o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, atuando em parceria com o INMA em projetos de pesquisa voltados à conservação e restauração da Mata Atlântica</p>	<p>1.5.1 - Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.5.2 - Identificar quais os canais de comunicação para conexão com as empresas Amadurecer COMO nos aproximar deste setor</p> <p>1.5.3 - Estruturar apresentação adaptada que leve o INMA e suas possíveis contribuições a serem conhecidos por este público</p> <p>1.5.4 - Estudar as necessidades de conhecimento do setor para elaborar projeto conjunto</p> <p>1.5.5 - Realizar atividades (workshops, por exemplo) que aproximem pesquisadores e empresários</p> <p>1.5.6 - Mapear os processos de captação de recursos, relacionamento institucional e proposição de projetos em todas as escalas e esferas</p> <p>1.5.7 - Elaborar projetos para captar recursos do setor empresarial e executá-los</p>

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

2: Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível 'processos internos'

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Iniciativa</b>
2.1 - Ser reconhecido como instituição de excelência em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica	<p>2.1.1 - Publicar e divulgar artigos científicos em revistas nacionais e internacionais</p> <p>2.1.2 - Fomentar a interação entre os participantes dos projetos de pesquisa do INMA</p> <p>2.1.3 – Atrair pesquisadores visitantes</p> <p>2.1.4 - Fomentar a criação de parcerias com outras instituições</p> <p>2.1.5 - Participar frequentemente de eventos científicos</p>
2.2 - Ser reconhecido como instituição de referência na produção de documentos que sintetizem o conhecimento científico sobre a biodiversidade na Mata Atlântica	<p>2.2.1 - Elaborar e divulgar documentos que apresentem sínteses sobre temas ligados à Mata Atlântica, a saber: biodiversidade, conservação, restauração, desmatamento, legislação, ameaças, uso econômico da biota entre outros.</p> <p>2.2.1. Elaborar materiais síntese (vídeos, livros, cartilhas, mapas, etc.) de acesso livre</p>
2.3 - Ser reconhecido nacional e internacionalmente pelo valor de suas coleções biológicas, museológicas e históricas	<p>2.3.1 - Melhorar a infraestrutura do Museu de Biologia Professor Mello Leitão</p> <p>2.3.2 - Ampliar as coleções</p> <p>2.3.3 - Desenvolver tour virtual e/ou com áudio pelas dependências do Museu de Biologia Professor Mello Leitão</p> <p>2.3.4 - Dar condições de acessibilidade a pessoas com deficiência motora, visual e auditiva</p>
2.4. Ser reconhecido pelo valor que a gestão com excelência de áreas naturais aporta para a pesquisa e difusão do conhecimento científico	<p>2.4.1. Fortalecer e modernizar a infraestrutura, sistema de vigilância e gestão das áreas protegidas</p> <p>2.4.2 - Criar programa de cursos de campo nas áreas protegidas</p> <p>2.4.3 - Criar Plano de Gestão para as áreas protegidas</p>

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

3: Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível 'processos de apoio'

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>Iniciativa</b>
3.1. Garantir a captação dos recursos financeiros necessários para executar os projetos estratégicos e operação da instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.1.1 - Capacitar gestores e servidores para elaboração de projetos e negociação com potenciais parceiros</li> <li>3.1.2 - Criar portfólio de propostas de projetos financiáveis</li> <li>3.1.3 - Cadastrar o INMA em plataformas de divulgação de editais</li> </ul>
3.2 - Compartilhar interna e externamente a gestão administrativa, orçamentária e técnica dos projetos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.2.1. Criar sistema simplificado que reúna as informações orçamentárias e técnicas das diferentes fontes de financiamento do INMA</li> </ul>
3.3 - Garantir a disponibilidade das competências necessárias para executar projetos estratégicos e a operação da instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.3.1 - Envidar esforços visando à remoção, cessão e redistribuição de servidores de outras instituições federais para o INMA</li> <li>3.3.2 - Fazer gestão junto às lideranças políticas para garantir aumento de vagas para servidores permanentes para o INMA</li> <li>3.3.3 - Buscar alternativas inovadoras de contratação de pessoal para atuar nas áreas fins do INMA</li> </ul>
3.4 - Priorizar a gestão de RH entendendo-a como fator crítico para a organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.4.1 - Elaborar política de recursos humanos da instituição</li> </ul>
3.5 - Priorizar a comunicação contínua, já que é elemento-chave para o posicionamento estratégico proposto	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.5.1 - Criar e manter canais de comunicação específicos para cada público-alvo do INMA</li> </ul>
3.6 - Garantir a gestão adequada de dados técnico-científicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.6.1 - Criar política interna de dados e de propriedade intelectual</li> </ul>
3.7 - Utilizar no espaço da sede do INMA tecnologias sustentáveis e inclusivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.7.1 - Implementar medidas de eficiência energética, hídrica e de sustentabilidade.</li> <li>3.7.2 - Buscar projetos educativos de sustentabilidade para manter em exibição no instituto (papa-cartões, recolher pilhas/baterias, reuso de água, aproveitamento da água da chuva).</li> <li>3.7.1. Promover acessibilidade por meio de recursos tecnológicos (desenvolver QR-code para equipamentos expositivos do INMA e divulgação científica, áudio guia etc.)</li> </ul>

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

4: Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível ‘aprendizagem e crescimento’

Objetivo estratégico	Iniciativa
4.1 - Desenvolver continuamente competências individuais do corpo funcional do INMA	4.1.1 - Promover acesso à capacitação do corpo funcional usando recursos internos e externos 4.1.2. Desenvolver programa de integração, buscando aproximar novos e antigos colaboradores
4.2 - Criar e fortalecer vínculos entre os colaboradores do INMA por meio de atividades direcionadas a este fim	4.2.1 - Realizar reuniões ou encontros regulares (virtuais ou presenciais) com agenda aberta, com toda equipe do INMA 4.2.2 - Realizar “Café com prosa”: espaço informal de encontro e confraternização (ex.: toda sexta à tarde, depois da pandemia) 4.2.3 - Atividades livres em grupo fora do expediente (ex.: trilhas com participação de cientistas) 4.2.4 - “Ciência no Bar”
4.3. Garantir que o INMA tenha recursos informacionais adequados e suficientes para suportar os projetos estratégicos e os processos internos	4.3.1 - Ampliar infraestrutura de armazenamento e compartilhamento de dados do INMA 4.3.2 - Disponibilizar internet Wi-Fi em todo parque do INMA

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

## 7. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS E LINHAS DE AÇÃO 2024 - 2025

A seguir são delineadas cinco prioridades estratégicas para o INMA no período de 2024-2025. Cada uma delas é justificada e são apresentadas suas linhas de ação com objetivos específicos, seguidas das atividades planejadas.

### 7.1 Conhecimento da biodiversidade

Justificativa: Estudos sobre a biodiversidade se iniciaram no MBML, hoje INMA, há 74 anos e contribuíram para fortalecer a base de conhecimento técnico-científico sobre a biota brasileira. Visando consolidar parcerias no INMA, devem-se formalizar redes de pesquisa e convênios para a realização de inventários biológicos, predominantemente em grupos taxonômicos ou áreas geográficas críticas, que, por complexidade ou falta de informações, constituem impedimentos para o avanço da taxonomia. A realização de inventários biológicos, estudos taxonômicos e estudos

filogenéticos em grupos biológicos representativos na Mata Atlântica, bem como a delimitação de áreas de amostragem seguindo protocolos previamente estabelecidos e mais amplamente utilizados em diferentes campos do conhecimento, possibilitarão estudos comparativos abrangentes, sendo também um forte instrumento para a nacionalização e internacionalização de ações do INMA.

### **7.1.1 Linha de ação: Caracterização da biodiversidade**

Objetivo específico: Consolidar e ampliar competências do INMA em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica.

**Atividade 1:** Interação com instituições nacionais e do exterior para a realização de pesquisas visando ao conhecimento e à caracterização da biodiversidade.

**Atividade 2:** Caracterização de grupos taxonômicos relevantes na Mata Atlântica.

### **7.1.2 Linha de ação: Dinâmica da Mata Atlântica**

Objetivo específico: Delimitação de áreas amostrais para coleta de dados e informações com protocolos pré-definidos de modo a tornar os dados comparáveis com outras pesquisas realizadas em trechos de Mata Atlântica, em outros domínios brasileiros e em trechos florestados em outras partes do mundo.

**Atividade 3:** Estabelecimento de unidades amostrais, seguindo protocolo de pesquisas de longa duração.

## **7.2 Conservação e uso sustentável**

Justificativa: A Estratégia Nacional para Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) reconhece que a conservação e o uso sustentável da biota brasileira e dos ambientes onde vivem os organismos são fatores que podem gerar riquezas para o homem. Aprimorar e ampliar a coleta e análise de dados, a produção e a disseminação do conhecimento sobre a conservação e o uso sustentável da biodiversidade em áreas da Mata Atlântica, principalmente em áreas de alta vulnerabilidade, são, portanto, ações estratégicas. O desenvolvimento de atividades visando revitalizar o Parque do MBML, hoje sede do INMA, é estratégico, pois nesse espaço físico é executada a maior parte das atividades educativas da instituição.

Além disso, é uma área reconhecida e qualificada como jardim botânico e, logo, requer atenção constante na manutenção e melhoria de sua infraestrutura, equipamentos e edificações, e em suas atrações ao público visitante, sobretudo com placas de identificação indicativas e explicativas. O apoio a teses e dissertações desenvolvidas com estudos nas Estações Biológicas vinculadas ao INMA e no Parque do MBML possibilita ações de conservação *in situ* e *ex situ*.

### **7.2.1 Linha de ação: Conservação *in situ* e *ex situ***

Objetivo específico: Consolidar as áreas preservadas do INMA e o Parque como fontes e espaços qualificados para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, promovendo a realização de pesquisas, ensino e divulgação científica.

**Atividade 4:** Formulação, discussão e implantação do Plano de Manejo da Estação Biológica de Santa Lúcia, consolidando-a como espaço para pesquisa e conservação *in situ*.

**Atividade 5:** Revitalização da área do Parque do INMA, valorizando suas coleções *in situ* e *ex situ*, bem como a realização de ações que potencializem seu papel científico, educativo, paisagístico e cultural.

**Atividade 6:** Aprimoramento e expansão da infraestrutura destinada à conservação *ex situ* da flora (Jardim Botânico) e fauna (Zoológico) da Mata Atlântica.

### **7.3 Coleções biológicas**

Justificativa: As coleções biológicas possibilitam continuamente a avaliação e entendimento da diversidade de organismos e ambientes onde eles vivem. Possuem um valor notório para a pesquisa científica, para a preservação da cultura material e imaterial de diferentes sociedades e culturas, para a educação e formação de recursos humanos e para subsidiar a formulação de políticas públicas.

O INMA guarda coleções vivas e coleções preservadas. O estabelecimento e atualização continuada de sistemas de acesso e integração de dados e informações sobre as coleções são desafios permanentes. Com esta estratégia, espera-se ampliar a visibilidade e o acesso ao acervo do INMA por meio da digitalização, da organização e da disponibilização de informações, além de modernizar a gestão

curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

### **7.3.1 Linha de ação: Qualificação e dinâmica das coleções**

Objetivo específico: Atualização permanente dos dados e informações das coleções considerando que a taxonomia tem acumulado avanços com a utilização de diferentes métodos de análise, levando a alterações filogenéticas e nomenclaturais, além de haver muitos grupos com identificações duvidosas ou mesmo em lotes mistos em algumas coleções.

**Atividade 7:** Ampliação e manutenção da base de dados *online* das coleções e georreferenciamento das coleções com dados já digitalizados.

**Atividade 8:** Estímulo a visitas de especialistas em grupos de taxonomia complexa para validar ou atualizar as identificações nas coleções científicas.

**Atividade 9:** Participação em encontros de curadores de coleções para discutir e definir as formas de cooperação e políticas de coleções visando à melhoria na execução da atividade de curadoria de acervo e de dados.

### **7.4 Educação, difusão e popularização da ciência**

Justificativa: Colaborar para a construção de uma visão crítica acerca do processo de geração do conhecimento científico, de modo que diferentes cidadãos reconheçam a ciência e a tecnologia como processos sociais, com potencialidades, responsabilidades, limitações e com fortes implicações para a sociedade. Fortalecer uma cultura científica no país, através de atividades de difusão do conhecimento predominantemente para o público escolar (estudantes de ensino fundamental e básico), tendo como tema norteador a Mata Atlântica. Este programa será desenvolvido, especialmente, em espaço físico já existente no INMA, responsável por dar continuidade aos trabalhos de divulgação da ciência e de cuidados com o meio ambiente com a participação da sociedade. O programa prevê a montagem de exposições que abordem a Mata Atlântica e sobre a história da instituição, bem como sobre a vida e obra de Augusto Ruschi, inventariando, catalogando e expondo seu acervo pessoal e transformando sua casa em memorial permanente de visitação.

#### **7.4.1 Linha de ação: Fortalecer a ação educativa**

Objetivos específicos: Fortalecer a ação educativa do INMA no despertar da vocação científica. Consolidar suas estratégias de comunicação sobre o conhecimento gerado e sobre os acervos institucionais com vistas a valorizar a diversidade biológica e cultural, fortalecendo-se como referência em educação e comunicação científica. Essa ação é fundamental para que jovens pesquisadores se capacitem para responder às demandas por conhecimento científico.

**Atividade 10:** Promoção de atividades que aproximem visitantes e comunidade escolar da pesquisa realizada pelo Instituto.

**Atividade 11:** Organização anual da Semana da Mata Atlântica, em alusão ao “Dia da Mata Atlântica”, comemorado em 27 de maio, em parceria com instituições públicas e privadas.

**Atividade 12:** Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com atividades na sede do INMA.

**Atividade 13:** Participação na EXPOTEC, mostra de C&T realizada nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

#### **7.4.2 Linha de ação: Memória e história institucional e da Mata Atlântica**

Objetivos específicos: Fortalecer a ação de preservação da memória institucional e do fundador do MBML valendo-se de diferentes estratégias de integração interinstitucional e comunitária.

**Atividade 14:** Colaboração com a Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão, na realização do Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica (SIMBIOMA), reunião científica que vem sendo realizado na sede do INMA desde 2012.

**Atividade 15:** Realização anual de um conjunto de ações, em parceria com outros órgãos e instituições, comemorativas do aniversário de Augusto Ruschi e da fundação do MBML (exposição, inserção na mídia, seminários, palestras, publicações).

#### **7.4.3 Linhas de ação: Publicações e organização de eventos**

Objetivo específico: O MBML publica o Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão desde 1949, que agora foi reestruturado, de maneira que sua publicação será retomada, a partir de 2024, com a “Série INMA”. Ao longo do tempo, o INMA também vem organizando diversos eventos, normalmente em parceria com sociedades científicas.

**Atividade 16:** Implantação da “Série INMA” do Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, adequado à missão institucional do INMA e à realidade editorial brasileira e internacional.

**Atividade 17:** Participação como promotor e colaborador de eventos nacionais e internacionais da área temática de atuação do INMA.

#### **7.5 Planejamento e modernização institucional**

Justificativa: A área hoje ocupada pelo INMA é um espaço privilegiado pela sua localização no centro da cidade de Santa Teresa/ES, com fácil acesso a estudantes de diferentes níveis, pesquisadores e visitantes que procuram a instituição. Entretanto, está sujeita a inundações provocadas pelo aumento das águas do córrego São Pedro, que drena a área do Parque e está a poucos metros do prédio das coleções. Isso requer a transferência da coleção para um local livre das inundações e com espaço adequado para sua expansão. Além disso, para que o INMA possa cumprir seu papel, são imprescindíveis investimentos em equipamentos e tecnologias da informação que promovam a disponibilização e o acesso ao conhecimento científico. A discussão de um modelo de governança de TI visando à implantação futura de uma política para essa área, alinhada com a política do MCTI, é imprescindível.

### **7.5.1 Linha de ação: Planejamento institucional**

Objetivo específico: Com a criação do INMA na estrutura do MCTI, torna-se necessário um planejamento de longo e médio prazo de modo a alinhar os objetivos institucionais àqueles da agenda nacional de CT&I.

**Atividade 18:** Implementar os objetivos estratégicos e ações previstos no Planejamento Estratégico do INMA elaborados em 2021 e elencados neste Plano;

**Atividade 19:** Elaborar, por intermédio de processo de planejamento participativo, o Plano Diretor da Unidade (PDU) do INMA.

### **7.5.2 Linha de ação: Assegurar a guarda dos acervos institucionais**

Objetivo específico: Buscar recursos para o acondicionamento adequado das coleções científicas visando à sua proteção e ampliação, bem como planejar a sua remoção para local livre das inundações e com maior espaço, permitindo seu crescimento seguro.

**Atividade 20:** Projetar um novo imóvel e buscar recursos orçamentários para a construção e para a manutenção segura das coleções biológicas preservadas.

### **7.5.3 Linha de ação: Planejar espaços adequados para o INMA**

Objetivo específico: Projetar um novo campus de pesquisa para o INMA no imóvel situado em Santa Teresa/ES cedido pelo estado do Espírito Santo.

**Atividade 21:** Ocupar o imóvel em Santa Teresa/ES disponibilizado pelo estado do Espírito Santo ao INMA, concluir o processo de doação do Estado para a União e elaborar projetos arquitetônicos, de engenharia e executivos visando à implantação de novo campus para o INMA, bem como a manutenção de um parque ecológico que ofereça à comunidade oportunidades educativas e de lazer, focadas na Mata Atlântica e vida e obra de Augusto Ruschi.

**Atividade 22:** Elaborar um memorial descritivo para as instalações de infraestrutura para alocação de gabinetes de pesquisa, laboratórios e acervo, com previsão de

crescimento em médio e longo prazo.

#### **7.5.4 Linha de ação: Adequar o sistema de Tecnologia da informação**

Objetivos específicos: Assegurar tecnologia da informação (TI) alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional, ampliando e qualificando o acesso à rede mundial de computadores e suprindo o Instituto com a infraestrutura necessária para seu trabalho e segurança de dados.

**Atividade 23:** Modernizar e expandir os equipamentos de tecnologia da informação.

**Atividade 24:** Estabelecer as bases de um modelo de governança de TI;

**Atividade 25:** Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

#### **7.5.5 Linha de ação: Constituição de equipe de trabalho**

Objetivo específico: Historicamente o desenvolvimento de pesquisa, educação, comunicação científica e curadoria de coleções vem sendo realizado no INMA, principalmente, por parceiros institucionais, como professores de graduação e pós-graduação e seus alunos, pesquisadores bolsistas e pesquisadores voluntários. Isso torna a produção científica instável, por escassez de pesquisadores permanentes na Instituição. Enquanto o preenchimento dessas funções primordiais não for executado por funcionários concursados, há necessidade de reforçar os programas de bolsas para pesquisadores, especialmente o PCI/MCTI, além de atrair servidores de outras instituições federais, por meio de movimentações e remoções para o INMA.

**Atividade 26:** Manter e reforçar o Programa de Capacitação Institucional (PCI/INMA), assegurando a permanência de bolsistas para a continuidade das pesquisas;

**Atividade 27:** Buscar recursos orçamentários para custear as atividades dos pesquisadores bolsistas;

**Atividade 28:** Estabelecer colaborações e parcerias com instituições de fomento à

pesquisa (CNPq, FAPES), visando à consolidação de linhas de pesquisas estratégicas;

**Atividade 29:** Concluir o processo de concurso público visando à constituição de uma equipe de trabalho minimamente adequada para a missão institucional.

## 8. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

### 8.1 Conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica

Objetivo: Realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, orientadas por projetos estratégicos que visam à sua expansão, consolidação e integração à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. As áreas estratégicas estão alinhadas à missão do INMA que tem como finalidade realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e disseminar conhecimento nas suas áreas de atuação, relacionadas à Mata Atlântica, propiciando ações para a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Este programa, constituído pelos seis projetos elencados abaixo, abrange as linhas de atuação do **Programa de Capacitação Institucional** (PCI/INMA).

#### 8.1.1 Conservação da biodiversidade na Mata Atlântica central

Objetivo: Determinar os fatores ambientais, bióticos e abióticos que favorecem a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica da região central-serrana do Espírito Santo. O projeto abrange as estações biológicas do INMA e a Reserva Biológica Augusto Ruschi, gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e entorno.

#### 8.1.2 Conservação e restauração da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Objetivo: Estimar o impacto das mudanças climáticas e uso da terra para a distribuição de espécies da flora arbustivo/arbórea, com ocorrência na Bacia

Hidrográfica do Rio Doce (BHRD), visando gerar informação para sua utilização em processos de restauração em áreas antropizadas de APPs para municípios da região.

#### **8.1.3 Diagnóstico das unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica brasileira**

Objetivo: Diagnosticar as unidades de conservação no bioma Mata Atlântica, quanto a representatividade e abrangência, bem como as espécies ameaçadas de extinção que ocorrem no bioma, com ênfase nas lacunas de conservação e nos vetores de impacto à sua sobrevivência.

#### **8.1.4 Biodiversidade, conservação e perspectivas ao estudo dos ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica**

Objetivo: Contextualizar a formação da vegetação sobre rocha nas áreas de Mata Atlântica utilizando-se de uma análise de padrões fitogeográficos, visando compreender as afinidades florísticas entre inselberges das diferentes regiões da Mata Atlântica a partir de uma lista florística atualizada das espécies ocorrentes nesse ambiente. Além disso, estudar, em menor escala, algumas localidades ainda não inventariadas da flora, e a partir daí efetuar o levantamento faunístico para a região visando estabelecer relações interespecíficas entre esses grupos da biota.

#### **8.1.5 Arquivos históricos e produção científica sobre a Mata Atlântica e a conservação da natureza no Brasil: organização, análise e difusão da informação**

Objetivo: Criar um centro de tratamento arquivístico especializado na organização e viabilização do acesso público (remoto) a acervos históricos de cientistas e instituições ligadas à Mata Atlântica e à conservação da natureza, a fim de provocar e/ou atender à demanda por novas fontes de pesquisa e novas abordagens em história das ciências, história ambiental, ecologia e políticas públicas para o meio ambiente.

### **8.1.6 A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica**

Objetivo: Estimular e enriquecer a ciência com a participação da sociedade no processo de produção científica, com foco na biodiversidade da Mata Atlântica na região Central Serrana do Espírito Santo.

### **8.2 Divulgação e popularização do conhecimento científico sobre a Mata Atlântica**

Objetivo: Promover a educação científica e a popularização da ciência, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e da importância do conhecimento científico para a manutenção de um ambiente equilibrado.

**Atividade 1:** Estabelecer parcerias com escolas para a recepção orientada de estudantes e professores e desenvolvimento de atividades interativas nos recintos do INMA.

**Atividade 2:** Implantar um programa de “ciência cidadã” envolvendo jovens da região de pesquisa do INMA, participando de atividades de coleta e compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica.

**Atividade 3:** Realizar o inventário do acervo cultural e histórico do INMA, como etapa preparatória do museu “Casa de Augusto Ruschi”, visando disponibilizar ao público informações sobre a vida e a obra do cientista, e a história do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

**Atividade 4:** Organizar agendas de eventos anuais em alusão a datas relevantes para a Mata Atlântica, em parceria com escolas e instituições locais e regionais.

### **8.3 Rede de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica**

Objetivo: Implantar uma rede de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica com o objetivo de integrar diferentes atores, sintetizar e tratar informações produzidas em diferentes partes do bioma e disponibilizá-las para o público leigo e tomadores de decisão.

**Atividade 5:** Promover a articulação entre organizações, laboratórios e núcleos de pesquisa da Mata Atlântica, com vistas à implantação de um sistema, ou plataforma, de compartilhamento, síntese e disponibilização de dados.

**Atividade 6:** Articular o sistema da Mata Atlântica ao SiBBr - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (<http://www.sibbr.gov.br/>).

**Atividade 7:** Gerar relatórios e sínteses que subsidiem as políticas públicas visando ao conhecimento, à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica.

**Atividade 8:** Publicar material de apoio, técnico, científico, cultural e educativo sobre a Mata Atlântica.

**Atividade 9:** Organizar um seminário ou conferência nacional sobre a Mata Atlântica, congregando as principais lideranças técnico/científicas e estudantes da área.